



USO DOS VASOCONSTRITORES ADRENALINA E FELIPRESSINA ASSOCIADOS A ANESTÉSICOS LOCAIS EM PACIENTES HIPERTENSOS

AUTOR(ES): PAULA NARELLE SERTÃO DE LIMA, THAINÁ RIBEIRO SANTOS, EUGENIO CANGUSSU TOLENTINO JUNIOR, MATEUS ANDRADE VILELA

Objetivo: o presente estudo objetivou realizar uma revisão da literatura a fim de compreender a melhor conduta entre os cirurgiões-dentistas frente à utilização dos vasoconstritores epinefrina e felipressina em portadores de hipertensão arterial. **Metodologia:** o presente estudo foi realizado através de uma revisão de literatura, nas bases de dados NCBI (National Center for Biotechnology Information) e Biblioteca Virtual da Saúde - BVS nas fontes: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), BVS Odontologia, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), sendo usados como critérios de inclusão, os seguintes aspectos: referências bibliográficas publicadas a partir de 2000, artigos publicados em língua portuguesa, inglesa, espanhola e artigos encontrados na íntegra. **Resultados e discussão:** apesar da evolução da indústria farmacêutica, ainda não se tem disponível um vasoconstritor ideal, sendo a epinefrina e a felipressina os mais amplamente utilizados na prática odontológica. Diversos autores preconizam o uso de vasoconstritores mesmo em pacientes hipertensos, já que o controle algico é mais importante do que o possível estresse gerado pela dor durante os procedimentos, visto que, a concentração de epinefrina endógena liberada durante o estresse é maior do que sua concentração presente nas soluções anestésicas. **Conclusão:** conclui-se, portanto, que, apesar de alguns autores preferirem o uso de soluções anestésicas sem vasoconstritor, a literatura mostra que, mesmo em pacientes hipertensos, o controle da dor é mais importante do que a questão do uso ou não dos vasoconstritores.